

USO DA PÍLULA COMBINADA PARA SUPRESSÃO DA MENSTRUÇÃO

Muitas mulheres, por razões médicas ou por comodidade, podem se beneficiar da suspensão temporária da menstruação. Para isto, existem vários métodos anticoncepcionais hormonais disponíveis, seguros e eficazes, aprovados no país.

Atualmente, as mulheres têm mais ciclos menstruais ao longo da vida do que as mulheres de gerações passadas. Isto acontece devido a vários fatores, como idade da menarca mais precoce, menor número de gravidezes, menor tempo de amamentação e menopausa mais tardia. Além do mais, o maior número de ciclos ovulatórios pode aumentar o risco de algumas doenças como, por exemplo, o câncer de ovário e provavelmente também o câncer de mama.

Apesar de que ainda persiste na população o conceito de que a supressão da menstruação pode ser prejudicial para a saúde, múltiplos estudos têm mostrado não só que a supressão da menstruação não significa risco para a saúde, mas que, pelo contrário, pode trazer vários benefícios. Por exemplo, a suspensão da menstruação pode diminuir o risco de câncer de ovário e de endométrio, alívio da dismenorreia, diminuição da frequência de irregularidade menstrual, diminuição da menorragia, ou seja, diminuição das menstruações muito volumosas o que pode ajudar a prevenir a anemia ferropriva em mulheres com menstruações muito abundantes. Também a mulher pode evitar ou diminuir a frequência da tensão pré-menstrual (TPM) a dos episódios de enxaqueca, que em algumas mulheres se apresentam com maior frequência durante a menstruação. Além disso, para muitas mulheres é conveniente suspender a menstruação, principalmente em períodos de férias, viagens profissionais, exercícios militares, eventos especiais, exames escolares, competições atléticas, etc. Também podem se beneficiar mulheres portadoras de deficiências, físicas ou cognitivas.

As pílulas anticoncepcionais combinadas são opções reversíveis, que não impactam a fertilidade futura, aprovadas pela OMS para suspensão temporária da menstruação de acordo aos seguintes modos de uso:

Pílula combinada em esquema de uso prolongado: usar somente pílulas monofásicas com **30 mcg de etinilestradiol**. Tomar 84 dias seguidos (12 semanas), descansar 7 dias e recomeçar outro ciclo de 84 dias.

Pílula combinada em esquema de uso contínuo: usar somente pílulas monofásicas com **30mcg de etinilestradiol**. Tomar sem pausa, indefinidamente, uma por dia. Se apresentar um sangramento, a mulher deve suspender o uso da pílula por quatro dias e recomeçar o uso, novamente até ter outro sangramento, quando deverá repetir o procedimento.

Além da pílula combinada nos esquemas acima descritos, existem outros métodos hormonais que podem provocar amenorreia (ausência da menstruação), incluindo a pílula só de progestágeno, a injeção trimestral, o DIU com levonorgestrel e o implante subdérmico.

Portanto, mulheres candidatas à suspensão reversível da menstruação têm à sua disposição várias alternativas de métodos anticoncepcionais hormonais, que devem ser oferecidos e discutidos durante o processo de orientação, em um contexto de liberdade de escolha, após serem informadas sobre todas as opções disponíveis e após avaliação cuidadosa dos critérios médicos de elegibilidade da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Fontes:

Kaunitz A.M. In: <http://www.uptodate.com/contents/hormonal-contraception-for-suppression-of-menstruation?source=machineLearning&search=Hormonal+contraception+for+suppression+of+menstruation&selectedTitle=1~150§ionRank=2&anchor=H2#H2>

WHO. Family Planning. A Global Handbook for Providers. 2011 update.

Qualquer dúvida sobre **anticoncepção** entre em contato com a equipe da área técnica da Reprolatina através dos e-mails: Dra. Magda Chinaglia – e-mail: mchinaglia@reprolatina.org.br e Dr. Juan Díaz – e-mail: jdiaz@reprolatina.org.br ou mesmo no e-mail da Reprolatina – e-mail: reprolatina@reprolatina.org.br

Dr. Juan Díaz

Médico Ginecologista – Universidade de Chile
Doutor em Medicina Reprodutiva – Unicamp
Membro do Comitê de Guias Técnicas da OMS em anticoncepção
Assessor Médico da Reprolatina

Dra. Magda Chinaglia

Médica Ginecologista e Obstetra – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Mestre em Ginecologia e Obstetrícia - UFMG
Doutora em Medicina – UNICAMP
Assessora Médica da Reprolatina